



INTERPELAÇÃO ORAL

Segundo o que é sabido, em Singapura, o governo electrónico começou a desenvolver-se na década de 80 do século XX, e agora este país é um dos mais desenvolvidos nesse âmbito. Actualmente, podem os residentes de Singapura, mesmo ficando em casa, tratar de diferentes formalidades administrativas através do sítio “eCitizen” do seu Governo, por exemplo, formalidades tributárias, registo e licenciamento de um novo veículo, entre outras. Já em 2000, Singapura realizou o 4.º Censo através da internet, o que aumentou significativamente o ritmo e a eficiência dos trabalhos.

Na verdade, podemos dizer que, desde nascer até falecer, os residentes de Singapura podem obter todas as informações necessárias e tratar de quaisquer formalidades através do governo electrónico. Segundo a estimativa do Governo de Singapura, por cada serviço tratado mediante o governo electrónico pode o Governo poupar 1,54 dólares americanos.

Voltando a Macau, o governo electrónico foi implementado na RAEM há mais de dez anos, mas o efeito não foi significativo, pois o nível dos serviços prestados está extremamente aquém em comparação com o das regiões vizinhas. Mais, as medidas electrónicas implementadas por diversos Serviços Públicos não deixam de ser embrionárias. Foi por isso que os serviços sob a tutela da Secretária para a Administração e Justiça elaboraram o “Planeamento Geral do Governo Electrónico da Região Administrativa Especial de Macau 2015-2019”, criaram um mecanismo de coordenação e colaboração para o desenvolvimento do governo electrónico, e uniram o



peçoal da área de informática de diferentes entidades, para otimizar de forma coordenada o governo electrónico. Só que estamos na era dos megadados e a construção de um governo electrónico carece de um modo de pensar com um nível mais elevado e de um apoio técnico mais sofisticado.

Assim sendo, gostaria de interpelar sobre o seguinte:

1. A Administração vai estudar a criação de um sistema de *login* para identificação dos utentes, através de certificação electrónica e garantindo a segurança dos dados pessoais de cada um, destinado a toda a população, para que os nossos residentes possam, através de diferentes meios electrónicos ou da internet, tratar das formalidades administrativas pessoais?

2. A Administração vai estudar, sob o pressuposto de garantir a segurança de dados, a criação de uma base de dados central para seu uso interno, a fim de eliminar as barreiras informáticas entre Serviços, permitir a partilha de dados e recursos, e reduzir as certificações e formalidades desnecessárias, no sentido de simplificar os fluxos administrativos e elevar a eficácia dos trabalhos?

1 de Junho de 2016

A Deputada à Assembleia Legislativa da Região
Administrativa Especial de Macau,
Leong On Kei